

# Veja como serão estações do Trem Intercidades Campinas-SP

Obras devem começar nesta sexta; BNDES anunciou R\$ 3,2 bilhões ao trem

Por Moara Semeghini

Com o início das obras prometido pelo governo de São Paulo para ainda este mês, mais precisamente nesta sexta-feira (27), o Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que vai ligar a capital a Campinas, avança em diferentes frentes e começa a ganhar forma também no trecho regional entre Jundiaí e Campinas. Novas imagens divulgadas nesta semana pela concessionária responsável antecipam como deverão ficar as estações do chamado Trem Inter-Metropolitano (TIM), serviço parador que fará a conexão entre os municípios da região e permitirá o acesso até São Paulo pela Linha 7-Rubi.

Previsto para entrar em operação em 2029, o TIM atenderá cinco cidades: Jundiaí, Louveira, Vinhedo, Valinhos e Campinas. Embora utilize estruturas já existentes, o projeto prevê uma ampla modernização das estações, com intervenções voltadas à acessibilidade, segurança e integração urbana, mantendo, ao mesmo tempo, características históricas dos prédios ferroviários.

As imagens apresentadas são preliminares e ainda podem sofrer alterações, mas indicam um padrão que combina preservação e adaptação às exigências atuais do transporte.

Em Jundiaí, ponto de integração com a Linha 7-Rubi e com o próprio TIC, estão previstas melhorias como elevadores, escadas rolantes e passarelas, além da requalificação do entorno. Como o prédio é tombado, as intervenções deverão respeitar suas características originais.

Em Louveira, o projeto prevê um novo mezanino com escadas e elevadores, garantindo acessibilidade completa, enquanto preserva a estrutura histórica. Em Vinhedo, o prédio antigo será mantido, mas com mudanças na circulação, como a separação entre trilhos e vias urbanas e a criação de passarela inferior.

Valinhos deve receber uma das maiores transformações, com a construção de um novo mezanino para organizar o acesso às plataformas. Já em Campinas, ponto final do sistema, o prédio histórico será mantido, com nova plataforma e acesso subterrâneo, além da preservação de atividades culturais já existentes.

Enquanto os projetos avançam, o TIC também entra em uma nova etapa de discussão técnica. A concessionária TIC



Layout externo aprovado pela TIC Trens do Trem Intercidades  
Reprodução/TIC Trens



Perspectiva da estação Jundiaí após reforma da TIC Trens  
Reprodução/TIC Trens



Perspectiva da estação Valinhos após reforma da TIC Trens

Trens estuda a construção de uma via adicional exclusiva para o serviço expresso entre São Paulo e Campinas. A proposta, que pode custar cerca de R\$ 2,5 bilhões, prevê a separação entre trens rápidos e os de paradas intermediárias, o que pode aumentar a eficiência e reduzir interferências na operação.

O projeto integra o programa estadual SP nos Trilhos, considerado o maior plano de expansão ferroviária de São Paulo. Segundo o governo, o conjunto de iniciativas prevê investimentos que podem chegar a R\$ 190 bilhões, incluindo novas linhas, modernizações e sistemas de transporte sobre trilhos em diferentes regiões.

O Trem Intercidades terá cerca de 101 quilômetros de extensão e deve reduzir o tempo de viagem entre Campinas e São Paulo para

pouco mais de uma hora. A concessão foi vencida pelo consórcio formado pela Comporte Participações e pela chinesa CRRC, que também será responsável pela produção dos trens.

## R\$ 5,6 bilhões

Nesse contexto, o governo federal anunciou novos aportes para viabilizar o projeto. Em agenda realizada em Araraquara (SP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da instalação da fábrica da CRRC, que produzirá as composições do TIC. Durante o evento, foram confirmados R\$ 5,6 bilhões em investimentos do BNDES para a mobilidade no estado, sendo R\$ 3,2 bilhões destinados ao trem intercity.

Lula destacou a importância das parcerias internacionais para a transferência de tecnologia e geração de



Perspectiva da estação Campinas após reforma da TIC Trens  
Reprodução/TIC Trens



Perspectiva da estação Louveira após reforma da TIC Trens  
Reprodução/TIC Trens



Perspectiva da estação Vinhedo após reforma da TIC Trens

empregos, mas também aproveitou o discurso para criticar a ausência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no evento.

“Lamento que o governador não esteja aqui. Poderia agradecer ou não, mas deveria estar presente. Estamos falando de bilhões em investimentos para São Paulo, para emprego, tecnologia e mobilidade”, afirmou.

O presidente também cobrou reconhecimento pela participação federal em obras no estado e disse que projetos desse porte exigem cooperação institucional. “Não estamos fazendo favor, é obrigação do governo federal, mas é importante que isso seja reconhecido”, declarou.

Durante a fala, Lula ainda afirmou que o país precisa enfrentar a desinformação e disse que o debate político nos próximos anos será marcado pela disputa entre “verda-

de e mentira”. Ele também defendeu programas sociais e destacou que São Paulo concentra grande número de beneficiários de políticas como o Bolsa Família. O evento ocorreu para reforçar investimentos em infraestrutura e mobilidade, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento econômico.

Do lado estadual, o governador Tarcísio de Freitas havia indicado que as obras do TIC poderiam começar ainda em março, o que coloca os próximos dias como decisivos para o início efetivo do projeto.

Considerado o principal projeto ferroviário em andamento no estado, o Trem Intercidades deve impactar diretamente a mobilidade regional, especialmente para moradores de Campinas e cidades do entorno, que terão uma nova alternativa de deslocamento rápido até a capital paulista.